



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

SINCRONIZAÇÃO DE CIO EM OVELHAS CORRIEDALE COM UTILIZAÇÃO DE PROSTAGLANDINA

Autor(es): COSTA, Juliano Oliveira da; OSÓRIO, José Carlos; OSÓRIO, Maria Teresa; ESTEVES, Roger; ÁVILA, Clóvis Cardoso de; MARTINS, Luciane

Apresentador: Juliano Oliveira da Costa

Orientador: José Carlos da Silveira Osório

Revisor 1: Carlos Pedroso

Revisor 2: Otoniel Ferreira

Instituição: UFPel

Resumo:

A sincronização do estro em ovelhas visando a desestacionalização da atividade reprodutiva ou a intensificação do manejo é de grande interesse e indispensável para aumentar a produtividade ovina. Esta prática proporciona uma parição escalonada ao longo do ano, tornando esta exploração economicamente viável, através da comercialização de produtos homogêneos e com denominação de origem de forma contínua, gerando uma renda mensal ao produtor. A prostaglandina e seus análogos podem sincronizar cio em ovelhas cíclicas. O efeito luteolítico destes compostos promove a regressão do corpo lúteo (luteólise) e a queda nos níveis de progesterona na corrente sanguínea, sendo que os níveis crescentes de gonadotropina liberados pela hipófise estimulam o crescimento folicular e o cio ocorre em 2 a 3 dias. O corpo lúteo só responde a ação das prostaglandinas entre os dias 5-14 do ciclo estral, por isso para que se obtenha uma boa sincronização deve-se realizar duas aplicações com intervalo entre 10-14 dias. O trabalho teve como objetivo analisar as taxas e o tempo de cobertura em ovelhas Corriedale após a administração de prostaglandina. O experimento foi desenvolvido na Estância Yucumã, no município de Arroio Grande, Rio Grande do Sul, durante o mês de abril de 2008. Foram utilizadas 85 ovelhas com condição corporal entre 2,0 e 3,5 (onde 1 é muito magra e 5 muito gorda). Realizou-se a administração via intermuscular profunda de duas doses de 0,50ml de prostaglandina com intervalo de 12 dias. O encarneamento foi feito através do método de monta controlada, com marcador para detecção dos animais cobertos. Através da análise descritiva dos dados constatou-se que: das 85 ovelhas utilizadas, 74 (62,9%) foram cobertas ao apresentarem o primeiro cio após administração da prostaglandina, 8 (6,8%) foram cobertas no repasse, restando 3 animais (2,55%) que não foram cobertos. Estes resultados foram confirmados ao iniciar a parição com o nascimento de 72 cordeiros em 24 dias. A utilização de prostaglandina para indução de cio em ovelhas cíclicas e com boa condição corporal é eficaz para concentração da parição de cordeiros.